

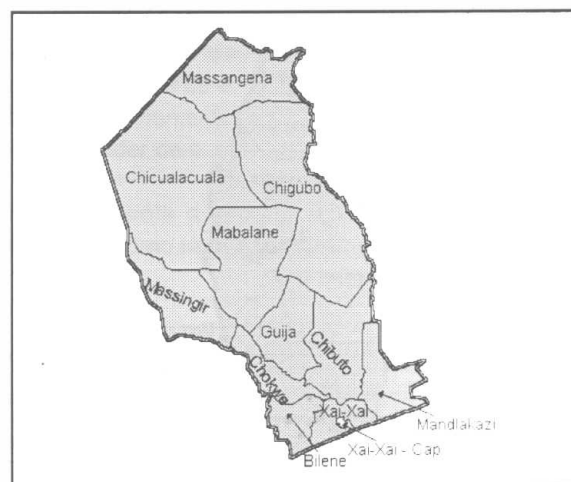
a administração disponibilizará um total de 43 toneladas de cereais (milho e mapira por metade), a partir do início da campanha.

São feitas previsões de problemas nas via de acesso durante a época chuvosa da campanha 1999-2000. Efectivamente, os níveis ainda importante de água nas machambas ao lado da estrada nacional nos distritos mais afectados pelas cheias poderiam resultar em danos mesmo com chuvas normais durante a época chuvosa 1999-2000.

Distritos	Prognóstico 1999-2000
Massinga (Chicomo)	DES
Funhalouro	DEL
Govuro	DES
Homoine	NAA+
Inhambane	NAA-
Inharrime	NAA+
Inhassoro	DES
Jangamo	NAA-
Mabote	DES
Massinga (Massinga)	NAA+
Panda (Mawayela)	DES
Maxixe	NAA-
Morrumbene	NAA+
Panda (Panda)	NAA-
Vilankulo	DES
Zavala	NAA+

GAZA

□ Distritos que não reportaram
 ■ Distritos que reportaram



A província de Gaza beneficiou de precipitações regulares e significativamente acima das médias históricas durante a 1ª época da campanha agrícola 1998-1999. A continuação de chuvas fortes a partir de Janeiro de 99 provocou a perda de culturas semeadas em zonas baixas, sobretudo na faixa litoral, em Xai-Xai (5.500 ha afectados), Bilene (6.800 ha afectados) e Mandlakazi (4.325 ha afectados). Segundo o balanço sobre a situação de cheias de Junho de 1999, prejudicou algumas culturas, com destaque para o feijão nhemba e o amendoim. Contudo, a regularidade e a boa distribuição das chuvas tiveram um efeito muito positivo nas zonas em sequeiro e na parte tradicionalmente árida do interior da província, compensando assim muito largamente as perdas registadas nas zonas inundadas. Desta maneira, a produção agrícola da 1ª época em Gaza pode-se considerar como a maior dos últimos anos.

As chuvas começaram a escassear progressivamente do norte para o sul da província a partir do mês de Março. Consequentemente, houve poucas culturas em campo durante a 2ª época, o que resultou numa produção muito fraca. Todavia, esta situação é normal para esta província. O único distrito realmente prejudicado por essas condições foi Chibuto (rendimentos de milho, feijão manteiga e hortícolas inferiores ao ano normal). Em contrapartida, a zona costeira conseguiu aproveitar as chuvas propícias até Maio e uma boa humidade dos solos para recuperar assim as perdas da 1ª época.

No balanço global da campanha 98-99 (1ª + 2ª época), a maioria dos distritos mostrou uma produção excelente e com certeza superior ao potencial estrutural, excepto o distrito de Chibuto cuja produção foi considerada inferior ao ano normal (7 a 9 meses de consumo).

Duma forma geral, as chuvas não chegaram a causar grandes danos às vias de acesso. Assim, a boa produção e preços ao produtor razoáveis resultaram até agora num aumento da

actividade comercial globalmente favorável aos camponeses. Observou-se também boa procura e preços relativamente altos (até 6.000 MTS/kg) na campanha de caju, particularmente em Bilene e Xai-Xai. Só o distrito de Chicualacuala registou actividades comerciais muito fracas, mas esta situação não difere muito dos anos passados. Em contrapartida, este distrito beneficiou do impacto positivo das boas chuvas caídas até Março para a actividade agro-pecuária. A conjuntura para as actividades não-agrícolas é julgada *normal* para o conjunto da província, e mesmo *favorável* em Chigubo (melhoria das vias de acesso e substancial aumento da procura de madeira). A situação dos mercados é satisfatória. Como habitualmente, a diversidade e disponibilidade de produtos de base são mais reduzidas nos distritos de Chicualacuala e Chigubo.

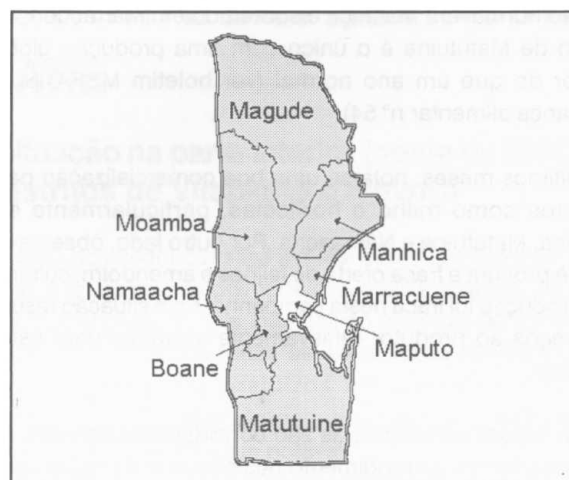
A boa produção observada este ano também repercute-se nos níveis das reservas alimentares. Ao fim do mês de Agosto, todos os distritos tinham pelo menos reservas para 1 mês de consumo, com a média da província atingindo cerca de 2,3 meses de consumo, o que representa quase o dobro das reservas habitualmente registadas neste período do ano.

Considerando estes factores, o prognóstico definitivo confirma o prognóstico provisório emitido em Maio, sendo as previsões de segurança alimentar as mais prometedoras dos últimos anos. A única alteração concerne ao distrito de Chibuto que, devido a 2ª época fraca, passa de uma classificação de *nada a assinalar + (NAA+)* para *nada a assinalar - (NAA-)*. Nenhum distrito foi classificado com *dificuldades alimentares (DAL ou DAS)*. Chicualacuala, Chigubo e Massangena, ainda recuperando das dificuldades de 98-99, experimentarão *dificuldades económicas severas (DES)*, enquanto Mabalane enfrentará *dificuldades económicas ligeiras (DEL)*. O resto da província conserva a sua classificação de *nada a assinalar (NAA+ ou -)*.

Distritos	Prognóstico 1999-2000
Bilene	NAA+
Chibuto	NAA-
Chicualacuala (Sede)	DES
Chigubo	DES
Chokwe	NAA+
Guija	NAA-
Mabalane	DEL
Mandjakazi	NAA-
Chicualacuala (Mapai)	DES
Massangena	DES
Massingir	NAA+
Xai Xai	NAA+

MAPUTO

□ Distritos que não reportaram
 ■ Distritos que reportaram



Na globalidade, as chuvas de 1ª época 1998-1999 foram regulares e consideradas propícias de Outubro a Dezembro de 98, o que deu lugar a um bom desenvolvimento vegetativo das culturas em campo. A partir de Janeiro de 1999, chuvas excessivas originaram algumas inundações nas zonas baixas ao longo dos rios Incomati, Movenene e Umbeluzi, nos distritos de Marracuene, Manhica, Magude, Moamba, Namaacha e Boane. Uma superfície total de ± 16.000 ha (sector familiar e privado) foi considerada perdida (fontes: DPAP Maputo e administrações distritais) como consequência directa das cheias. Para além disso, o excesso de água nos campos provocou também dificuldades nas sachtas, bem como um desenvolvimento foliar excessivo e produção de poucas vagens nas leguminosas. Em contrapartida, a evolução das culturas nas zonas altas foi muito satisfatória.

Precipitações significativas continuaram de uma maneira constante até Maio na maior parte da província, e até Junho no distrito de Boane. Essas condições permitiram a realização duma 2ª época globalmente considerada "normal", com algumas colheitas de milho até Agosto - Setembro, uma boa produção de hortícolas, e rendimentos razoáveis nas culturas de tubérculos (batata doce e mandioca). Só dois distritos (Marracuene e Manhica) reportaram áreas cultivadas significativamente reduzidas durante a 2ª época, devido a persistência de excesso de humidade nas zonas baixas. Em termos de pragas, foram unicamente reportados problemas severos em Manhica (afídeos e lagarta americana que prejudicaram as hortícolas).

Finalmente, o balanço global da campanha agrícola 1998-1999 pode-se considerar conforme às previsões emitidas em Maio na altura do prognóstico provisório. A boa produção das zonas altas compensou as perdas das zonas baixas e a fraca produção de feijão e amendoim na província, de tal sorte que a maioria dos distritos conseguiram uma produção igual

ao potencial estrutural. Devido a amplitude das inundações e os problemas de pragas, a produção é julgada inferior do que

um ano normal em Manhiça e sobretudo em Marracuene. O distrito de Matutuine é o único com uma produção global melhor do que um ano normal (ver boletim MSF/CIS da segurança alimentar nº 54).

Nos últimos meses, nota-se uma boa comercialização para produtos como milho e hortícolas, particularmente em Manhiça, Matutuine e Namaacha. Por outro lado, observa-se grande procura e fraca oferta de feijões e amendoim, culturas cuja produção foi fraca nesta campanha. Esta situação resulta em preços ao produtor relativamente elevados para estes produtos.

As actividades não-agrícolas são consideradas normais. As principais fontes de rendimento neste momento são o corte de lenha, as actividades assalariadas e os pequenos negócios. Distritos como Magude, Matutuine e Moamba estão a beneficiar de iniciativas de apoio ao sector pecuária e registam actualmente fluxo importante de animais. O projecto Mozal cria também perspectivas favoráveis e deveria ter uma repercussão positiva sobre os rendimentos monetários no distrito de Boane. A situação dos mercados é globalmente satisfatória. Eles continuam a ser bem abastecidos em produtos de base (com excepção de Moamba e Ressano Garcia), mas com preços muito variáveis: relativamente bons em Magude e Manhiça, extremamente altos em Matutuine e Moamba. Ao nível de mercado retalhista, a cidade de Maputo regista preços de grão de milho branco os mais altos do país, a cerca de 2 400 MTS/kg (Boletim Mensal do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas nº 100, Setembro de 1999). Contudo, estes preços estão relativamente estáveis e sensivelmente inferiores aos do mesmo período do ano passado (acima de 3 230 MTS/kg - Boletim Mensal de Informação do Mercado nº 88, Agosto de 1998).

Em resumo, o poder de compra dos camponeses deveria manter-se igual ao de um ano normal (*médio*) e mesmo ser superior (julgado *importante*) em Boane, Manhiça e Namaacha.

Em finais de Setembro, as reservas familiares situavam-se a um nível suficiente para o próximo período de escassez, ultrapassando ainda 4 meses de consumo em Namaacha, Boane e Magude. Só Ressano Garcia (0,8 mês de consumo) e Marracuene (1,2 mês de consumo) poderiam ser confrontados com uma ruptura das reservas nos celeiros nos próximos dias.

Por essas razões, e considerando as possibilidades de uma intensificação de algumas actividades monetárias, todos os distritos da província de Maputo foram classificados com *nada a assinalar* (NAA+ ou -), com excepção de Marracuene que é classificado com *dificuldades económicas severas* (DES).

O INGC/CIS destaca a precária situação alimentar prevista para o fim deste ano neste distrito, particularmente nas localidades mais vulneráveis tais como Machubo, Marracuene sede, Michafutene e Nhongonhane.

Distritos	Prognóstico 1999-2000
Boane	NAA+
Magude	NAA-
Manhiça	NAA-
Marracuene	DES
Matutuine	NAA+
Moamba (Moamba)	NAA+
Moamba (Ressano-Garcia)	NAA-
Namaacha	NAA+